ALIENAÇÃO PARENTAL E OS REFLEXOS NA EDUCAÇÃO

PARENTAL ALIENATION AND REFLECTIONS IN EDUCATION

Bianca Bacchin- Universidade Metropolitana de São Paulo – UNIMESP, bianca.bacchin@gmail.com

Fernanda Regina Pires- Docente UNISA. email: fr_pires@hotmail.com

Resumo

O nascimento de um filho é um evento bastante marcante na vida dos pais. Porém, quando as relações culminam em separações, a formação dessa nova vida passa a ser apenas uma aliada à necessidade e anseio do genitor guardião. Dessa forma, o objetivo da presente pesquisa foi verificar o impacto da alienação parental no processo educacional. A pesquisa possui caráter qualitativo e foi aplicado um questionário com 12 questões fechadas e 4 abertas através do Google docs a 8 professores com idades entre 20 e 45 anos e que lecionam em escolas públicas e particulares na educação infantil, fundamental I e II. Foi verificado que, apesar de haver dúvidas sobre o tema, consideram que a alienação parental afeta o rendimento e comportamento do aluno que deve ter tratamento adequado e acompanhamento direcionado; também foi unanimidade que o comportamento dos pais nessa situação é diferente dos demais, e isso atrapalha na rotina escolar do aluno e afirmaram que tomam atitudes diferenciadas com estes alunos. Quando questionados sobre as condutas adotadas, foi mencionado diálogo com os pais e maior paciência com esses alunos e ainda, 2 entrevistados afirmaram que o aluno apresentava piora no comportamento quando passavam dias na casa dos pais. Sabemos que a alienação parental se tornou uma grave patologia, cujo intuito é prejudicar o outro, seja pela vontade de retomar uma relação, seja pelo prazer de vê-lo sofrer, mas o que não se percebe é que o maior prejudicado é a criança/adolescente. Tal prática corresponde à tortura, que é vedada constitucionalmente. Estes pais desafiam a lei e o judiciário, que ainda não está preparado para lidar com essa situação. Precisamos de magistrados com melhores orientadores psicossociais e tenham coragem de aplicar a letra legal. É necessário que a máquina judiciária se posicione contra essa prática e efetivamente tenha o olhar voltado àquele realmente é punido com essa guerra entre pai e mãe: o filho.

Palavras-chave: Leis; Família; Alienação Parental; Educação